

EDITORIAL

A revista *Inter-Ação*, nesta edição especial – Processos de Aprendizagem e Formação de Conceitos –, apresenta artigos que, de modos diversos, pontuam o universo de aprendizagem relacionada ao desenvolvimento humano, destacando aspectos como linguagem escrita e oral, formação simbólica e representação social.

A aprendizagem de conceitos matemáticos é abordada em dois textos. No primeiro, intitulado “Escrever, para quê?! A redação mediando a formação de conceitos”, Maria Bethânia S. dos Santos, fundamentando-se na abordagem teórica de Vygotsky, realiza pesquisa com os alunos de Cálculo I da Escola de Agronomia da UFG para analisar o papel da linguagem escrita na aprendizagem de matemática.

No segundo, “Representação X realidade: a assimilação do signo em lugar da realidade concreta”, Marcos Corrêa da Silva Loureiro propõe-se a verificar o postulado de Piaget segundo o qual “a verbalização de um conceito não é a garantia de sua existência”. Os dados, coletados em duas escolas do município de Goiânia, parecem indicar, segundo o autor, a possibilidade de mascaramento do aprendizado de conceitos pelo simples manejo dos signos que os representam.

A teoria psicanalítica fornece os fundamentos para os quatro artigos seguintes. O papel do texto na escola é o objeto de reflexão de Newton Freire Murce Filho, em “Corpo e escritura: uma discussão sobre o papel do texto na escola”. Considerando a noção de leitura como uma escrita no corpo, o autor toma como ponto de par-

tida as práticas discursivas dramáticas e narrativas, argumentando que a prática do diálogo dramático e da narrativa na escola está relacionada diretamente à constituição do sujeito pela (e na) linguagem.

Fundamentando-se em obras de Freud, Lacan e outros autores da psicanálise, Elizabete Francisca de Oliveira Pereira, no artigo “O papel da língua materna na aquisição da língua estrangeira”, discute as teses de professores de língua estrangeira e de profissionais envolvidas na elaboração de livros didáticos para essa área. A defesa da necessidade de “limpar a aula de língua estrangeira da contaminação da língua materna” conduz a autora ao questionamento da possibilidade de esquecimento, pressuposto nesta tese.

Sônia Maria Rodrigues, em “Entrelinhas de significante em significante: as marcas do sujeito”, parte dos postulados de Freud e Lacan, em suas elaborações relativas ao inconsciente, para apresentar sua reflexão sobre as implicações do conceito do sujeito do inconsciente nas produções textuais das crianças.

A resignificação, por Lemos, do estudo sobre o funcionamento metafórico e metonímico, formulado por Jakobson e relido por Lacan, é recuperada pelas autoras Júlia Coutinho Costa Lima e Glória Maria Monteiro de Carvalho no artigo “Produções verbais estranhas em aquisição de linguagem: questões levantadas pela singularidade da fala da criança”, em que apresentam uma análise sobre os processos de aquisição de linguagem da criança e suas produções verbais que provocam no adulto um efeito de estranhamento.

J. Habermas, Paulo Freire e os princípios da Teoria da Recepção de Martin-Barbero e Guilherme Oroco fornecem os fundamentos para a análise e reflexão de Cleide Aparecida Carvalho Rodrigues em “O processo comunicativo na prática pedagógica”. A investigação realizada nos cursos de licenciatura da UFG responde ao objetivo de apreender o processo comunicativo presente na prática pedagógica daqueles cursos e refletir sobre sua importância na formação de professores.

A psicologia educacional de David Ausubel fundamenta o trabalho de Hamilton Barbosa e Carlito Larucci. Partindo da importância conceitual da descrição dos movimentos, cuja compreensão de-

fendem como fundamental para o entendimento de mecânica, os autores apresentam, no texto “ Alternativa para o ensino de cinemática”, uma metodologia alternativa para entender o aprendizado significativo, a que denominam um recurso institucional.

Na seção Resenhas, Antônio Miranda de Oliveira apresenta *O trabalho de saber: cultura camponesa e escola rural*, de Carlos Rodrigues Brandão, e Anderson de Brito Rodrigues resenha *Educação básica: gestão do trabalho e da pobreza*, de Dalila Andrade Oliveira.

Inauguramos, neste número, a seção Resumo de Pesquisas. Nela, apresentamos as pesquisas “Psicologia e educação: um estado da arte da produção dos programas de pós- graduação em educação” (coordenação de Marília Gouvêa de Miranda); “Pesquisa do ensino médio: percepção de alunos e professores sobre a escola” (coordenação de Noêmia Lipovsky e Verbena Moreira Soares Lisita); “Formação e profissionalização docente “ (coordenação de Mirza Seabra Toschi e Marcos Corrêa da Silva Loureiro); “Estado e políticas educacionais” (coordenação de João Ferreira de Oliveira, José Luis Domingues, Luiz Fernandes Dourado e Maurides Batista de Macedo Filha Oliveira); “Educação, trabalho e movimentos sociais” (coordenação de Ângela Cristina Belém Mascarenhas, Carlos Rodrigues Brandão e Jadir de Moraes Pessoa); “Universidade pública, reforma agrária e educação” (coordenação de Jadir de Moraes Pessoa); “As ciências humanas no ensino fundamental” (coordenação de Ângela Cristina Belém Mascarenhas, Míriam Bianca Amaral e Simeí Araújo Silva); “Ruralidades, saberes e os sentidos da escola no meio rural em Goiás” (coordenação de Jadir de Moraes Pessoa, Carlos Rodrigues Brandão e José Adelson Cruz).

Ataíde Felício Santos apresenta, na seção Dissertações, seu trabalho “Formação de conceitos dos escolares da 5.ª série do ensino fundamental no Cepae/UFG”, no qual, com o objetivo de aprender elementos para uma compreensão e elaboração significativa de conceitos na disciplina História, apresenta – fundamentando-se nas concepções teórica de Vygotsky, Luria e ShardaKay – uma análise sobre fatores intervenientes no processo de formação de conceitos em escolares adolescentes.

A *Carta de Goiânia*, do Fórum Nacional dos Diretores de Faculdade/Centros de Educação das Universidade Públicas Brasileiras (Forumdir), é o destaque final da revista, na seção Documentos.